Oswaldo Montenegro, Pa

Beira de rio pao do rosrio se avista ao longe As ruas tortas vo se desenhando pelo arraial Beira de rio pao do rosrio limitando a agreste Sua janela, velha doca de barrica e pau qua barrenta rolando sem pressa consumindo a terra O pr-do-sol avermelhado pao do rosrio Na velha igreja j so 6 da tarde O povo reza o tero ave maria, me do cu - cruz credo! Quem me mata deus... Murmrio lento, como prece aflita, vai descendo o rio Acompanhando o dia que se vai buscando o anoitecer E anoitecendo, pao do rosrio, quase silencia A velha esttua cada na praa, mais um dia Velha rameira deixa a vela acesa por virgem maria Ave maria, me do cu - crus credo! Quem me mata deus